

Diagnóstico Pedagógico (DIPE): mapeamento de ações didático pedagógicas para garantir a permanência e êxito estudantil

César Wagner Gonçalves Siqueira ¹

Ricardo Rodrigues de Andrade ²

Leonardo Ferreira da Silva ³

Beatriz da Cruz Lima ⁴

Francisco Rogilson Oliveira Diniz ⁵

RESUMO

O presente trabalho, intitulado Diagnóstico Pedagógico (DIPE): mapeamento de ações didático pedagógicas para garantir a permanência e êxito estudantil, teve como objetivo geral analisar os dados educacionais das turmas dos cursos técnicos integrados do IFCE *campus* Boa Viagem, percebendo os desafios e possibilidades para o percurso formativo exitoso. Teve como objetivo específico mapear as ações empreendidas pelo *campus* que contribuem para a permanência e êxito estudantil e analisar o perfil dos estudantes do *campus* Boa Viagem. A realização da pesquisa baseou-se na abordagem qualitativa. Nela foram analisados dados de 5 (cinco) turmas que concluíram seu ciclo formativo. Os dados analisados referem-se a 4 etapas: contexto institucional, avaliação diagnóstica e perfil estudantil, inserção nos programas institucionais e acompanhamento dos egressos. O acompanhamento dessas 4 etapas nos permite verificar as ações didático pedagógicas e políticas institucionais que tiveram maior impacto no processo de ensino e aprendizagem dos discentes, construir um perfil estudantil para que intervenções pedagógicas considere as particularidades de cada aluno, com foco naqueles que apresentam maior dificuldades de aprendizagens e medir os indicadores de ensino analisados. Este trabalho, conduzido pelo Departamento de Ensino, possibilitou um olhar detalhado sobre os percursos formativos dos alunos dos cursos técnicos integrados do IFCE *campus* Boa Viagem, verificando, no contexto institucional, as possíveis causas de sucesso e fracasso escolar, sendo possível, através desses dados, a construção de perfis estudantis que orientaram as ações de intervenção pedagógica na busca de garantir a permanência e o êxito estudantil nos cursos técnicos integrados do IFCE *campus* Boa Viagem.

Palavras-chave: Percurso Formativo, Curso Técnico Integrado, Ações Didático Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

O acompanhamento dos percursos formativos discentes que o departamento de ensino do IFCE *campus* Boa Viagem vem monitorando, sobretudo dos alunos dos cursos

¹ Mestre do Curso de Avaliação de Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará - UFC, cesar.wagner@ifce.edu.br;

² Doutor pelo Curso de Engenharia Agrícola pela Universidade Federal do Ceará - UFC, ricardo.andrade@ifce.edu.br;

³ Mestre do Curso de de Artes Música da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ferreira.leonardo@ifce.edu.br;

⁴ Mestranda do Curso de Pós Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará - UFC, beatriz.lima@ifce.edu.br;

⁵ Especialista do Curso de Geografia da Faculdade Kurios, francisco.diniz@ifce.edu.br;

técnicos integrados ao ensino médio, tem revelado que uma questão crucial para o fracasso ou sucesso escolar é a desigualdade de oportunidades educacionais que historicamente são colocados como entraves a vida estudantil, onde fatores como trabalho, dificuldades de aprendizagem, desmotivação, reprovações, falta de perspectiva de emprego, baixo rendimento acadêmico, ausência das famílias na vida escolar discente, dentre outros são decisivos para o fracasso escolar.

Neste contexto, a alta taxa de evasão e de abandono do ensino médio é uma das principais problemáticas da educação brasileira. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2022 a taxa de abandono no Ensino Médio foi de 6,5%, cerca de 444 mil estudantes. Além disso, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad, 2022), existem amplas desigualdades nesses indicadores, especialmente quando se analisam recortes de raça e renda: entre os brancos 75,9% concluíram, frente a 61,8% entre os pretos e 63,8% entre os pardos. Já entre os 20% mais ricos e 20% mais pobres, essas taxas foram de 85,5% e 52,2%, respectivamente. Esses dados revelam que jovens pobres tem uma maior inclinação ao abandono escolar ao longo do seu percurso formativo.

No tocante aos cursos técnicos integrados do IFCE a taxa de evasão registrou, em 2024, de acordo com a plataforma em números IFCE, o percentual de 15% das matrículas regulares nesta etapa, no *campus* Boa Viagem, a taxa de evasão para esse mesmo período foi de 16%, de acordo com os dados da Coordenação de Controle Acadêmico do *campus*.

Diante desse cenário, considerando o objetivo de acompanhar o percurso formativos dos discentes dos cursos técnicos integrados do IFCE *campus* Boa Viagem e refletir sobre as intervenções pedagógicas empreendidas pelo *campus* que contribuem para a permanência e êxito estudantil. Este estudo tem o interesse de investigar o seguinte problema: quais intervenções pedagógicas do IFCE *campus* Boa Viagem teve maior impacto nas oportunidades educacionais e nos resultados acadêmicos dos estudantes do curso técnico integrado.

Considera-se, pois, relevante a problemática acima exposta, por ser motivadora do processo investigativo e reflexivo acerca das intervenções pedagógicas que a instituição tem empreendido com o objetivo de garantir a permanência e o êxito estudantil.

METODOLOGIA

A estudo aqui proposto será qualitativo, por entender que, de acordo com Oliveira (2008, p.03) “[...] o homem é diferente dos objetos, por isso o seu estudo necessita de uma metodologia que considere essas diferenças. Nesse posicionamento teórico, a vida humana é vista como uma atividade interativa e interpretativa, realizada pelo contato das pessoas”. Ou seja, o homem é sujeito e, como tal, autor de sua própria história, capaz de criar contextos e interagir com os mais diversos atores.

Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais (RICHARDSON, 1999, p. 80).

Como método, será utilizado o estudo de caso a ser desenvolvido no IFCE *campus* Boa Viagem, por entender que o estudo de caso melhor poderá dar os dados esperados para responder à questão essencial deste estudo.

Para a coleta de dados serão utilizados indicadores de ensino (evasão, retenção, êxito formativo, avaliação diagnóstica, perfil dos estudantes, serviços e programas institucionais) de 5 turmas do curso Técnico Integrado em Redes de Computadores.

A apresentação dos dados da pesquisa será feita em 4 categorias analíticas, a saber: a) contexto institucional; b) avaliação diagnóstica e perfil estudantil; c) inserção nos programas institucionais; d) acompanhamento dos egressos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Constituição Federal de 1988, em seu art. 205, diz que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, assim como estabelece os princípios de igualdade de condições para acesso e permanência na escola (art. 206, inciso I). Esse direito é ratificado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, a qual torna obrigatório o ensino básico a partir dos 4 anos de idade e a sua manutenção até os 17 anos.

Essa preocupação com a permanência e êxito estudantil se liga diretamente a refletir sobre o fato de os educandos estarem ou não aprendendo conteúdos relevantes para a sociedade contemporânea e desenvolvendo competências e habilidades consideradas necessárias às práticas sociais, à continuidade dos estudos e ao trabalho, conforme se estabelece na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96.

O problema do fracasso escolar e a criação de intervenções pedagógicas com o objetivo de impactar nas oportunidades educacionais e nos resultados acadêmicos dos estudantes do curso técnico integrado do IFCE *campus* Boa Viagem, pressupõe uma análise contextual que possa ser suscitada em sua estrutura enquanto produção social, singular e na instituição escolar.

O fracasso escolar, segundo Snyders (2005), é o fracasso escolar da política vigente. Esse autor considera que a abertura política proporcionou ao campo educacional brasileiro, uma abordagem que privilegiou a construção de uma sociedade democrática e esta, por sua vez, superaria as relações sociais capitalistas.

Entretanto, a escola parece ter recebido como função, posta por uma sociedade capitalista, a qual apresenta na sua estrutura, uma ideologia de desigualdade: a de reclassificar os alunos de diferentes classes sociais, tendo como critério suas motivações e potencialidades inatas. Essa função não é explicitada, porém ao discutir o fenômeno do fracasso escolar, uma das primeiras explicações que surge, está relacionada à origem social do educando.

É inegável o processo de democratização do sistema educacional brasileiro. Assim, as pessoas menos favorecidas financeiramente estão tendo mais acesso à escola por meio do aumento do número de matrículas nas unidades de ensino. Entretanto, cabe considerar que somente o acesso não garante ao aluno êxito na continuidade de seus estudos.

Segundo Cortella (2006) a educação, como direito objetivo de cidadania, fortalece a percepção de que, no momento em que as classes trabalhadoras passam a frequentar mais amiúde os bancos escolares, os paradigmas pedagógicos, em execução, passam a ser insuficientes para dar conta plenamente desse direito social e democrático.

O fracasso escolar é composto então pela conjugação de várias dimensões que interagem e se conflitam no interior dessa problemática. Dimensões estas de ordem política, econômica, cultural e de caráter social. Dessa maneira, essa problemática não pode ser compreendida, analisado de forma isolada.

Neves (2007) aponta que esse problema continua sendo visto como um fato isolado e psicológico, ou seja, como consequência de um problema individual próprio da criança ou do jovem que fracassa. No entanto, de acordo com o autor, a explicação de que a evasão escolar e a repetência são causadas por problemas individuais, não consegue esclarecer porque isso continua acontecendo em grande escala com um número significativo de jovens oriundos de classes menos favorecidas economicamente.

Nesse mesmo sentido de ideias, Melo (1987) assinala como fato amplamente reconhecido que as crianças e os jovens pobres são as que mais repetem e abandonam a escola. Em oposição a essa população, há outros grupos sociais para os quais:

Cursar o ensino médio é algo tão natural quanto comer, tomar banho etc. E, muitas vezes, sua motivação está bastante associada à possibilidade de recompensa (seja por parte dos pais ou pelo ingresso na universidade). A questão está naquele grupo para o qual o ensino médio não faz parte nem de seu capital cultural nem de sua experiência familiar e, por isso, o jovem desse grupo, geralmente não é cobrado para continuar estudando. É aí que está o desafio de criar a motivação pela escola (KRAWCZYK, 2009, p9).

O desafio de possibilitar aos jovens a aquisição dos instrumentos necessários e possíveis, que lhes permitam romper com o ciclo de pobreza no qual estão inseridos passa por políticas públicas que possam efetivar o direito constitucional de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Considerando a educação um dos principais meios de superação das desigualdades historicamente construídas no Brasil, políticas que incentivem a permanência e o êxito estudantil poderão lhes possibilitar participarem de forma ativa, enquanto atores sociais, protagonistas e cidadãos, dos bens culturais e econômicos produzidos pela e na sociedade.

Portanto, o contexto educacional necessita refletir sobre suas ações pedagógicas para garantir oportunidades educacionais a todos os discentes que ingressam na instituição possibilitando a permanência e o êxito estudantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do conjunto de dados coletados em campo, de natureza quantitativa e qualitativa, inicia-se a etapa de organizá-los e interpretá-los a fim de que estes aportem evidências necessárias para o alcance dos objetivos definidos para este estudo.

Sendo assim, os dados dessa pesquisa serão apresentados a partir dos seguintes eixos analíticos: a) contexto institucional; b) avaliação diagnóstica e perfil estudantil; c) inserção nos programas institucionais; d) acompanhamento dos egressos.

a) Contexto Institucional

O contexto institucional desempenha um papel crucial na permanência e êxito estudantil por várias razões, entre elas, as condições ofertadas aos discentes durante seu percurso formativo são essenciais para o sucesso ou fracasso escolar.

Sendo assim, o IFCE *campus* Boa Viagem oferta 2 cursos técnicos integrados: Redes de Computadores que começou a ser ofertado em 2017 e Agropecuária que iniciou sua oferta em 2022.

O IFCE *campus* Boa Viagem está situado nos sertões de Canindé e abrange os seguintes municípios dessa macro região: Boa Viagem, Madalena, Pedra Branca, Monsenhor Tabosa e Itatira. As matrículas registradas nesses dois cursos, em 2024, corresponderam a 78% do município de Boa Viagem e 22% de Madalena. Esse indicador é importante, pois nos revela possíveis entraves que os discentes enfrentam para chegar à instituição, entre eles a distância percorridas pelos estudantes oriundos do município de Madalena que estão a 30 km de distância do IFCE *campus* Boa Viagem, os alunos de Boa Viagem percorrem 5 km para chegar a instituição.

Este contexto de localização da instituição exige uma parceria entre as Secretarias de Educação dos referidos municípios para a oferta de transporte escolar gratuito para esses discentes.

Outro fator relevante do contexto institucional são os serviços ofertados pela equipe multiprofissional do *campus* composto por enfermeiro, psicólogo, nutricionista, assistente social, assistente de aluno e pedagogo, complementam esses serviços a atuação do Núcleo de Acessibilidades à Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígenas (NEABI).

A integração desses serviços ao processo de ensino e aprendizagem permite um acompanhamento pedagógico mais personalizado visando atender às necessidades específicas de cada aluno, levando em consideração suas características individuais, habilidades, dificuldades e ritmos de aprendizagem.

Portanto, os serviços ofertados no contexto institucional são importantes por que incluem diagnóstico individual, currículo flexível, métodos diversificados, acompanhamento contínuo e colaboração entre a instituição e a família.

b) Avaliação Diagnóstica e Perfil do Estudante

A avaliação diagnóstica e a construção do perfil dos estudantes que ingressam nos cursos técnicos integrados do IFCE *campus* Boa Viagem, tornaram-se ações pedagógicas

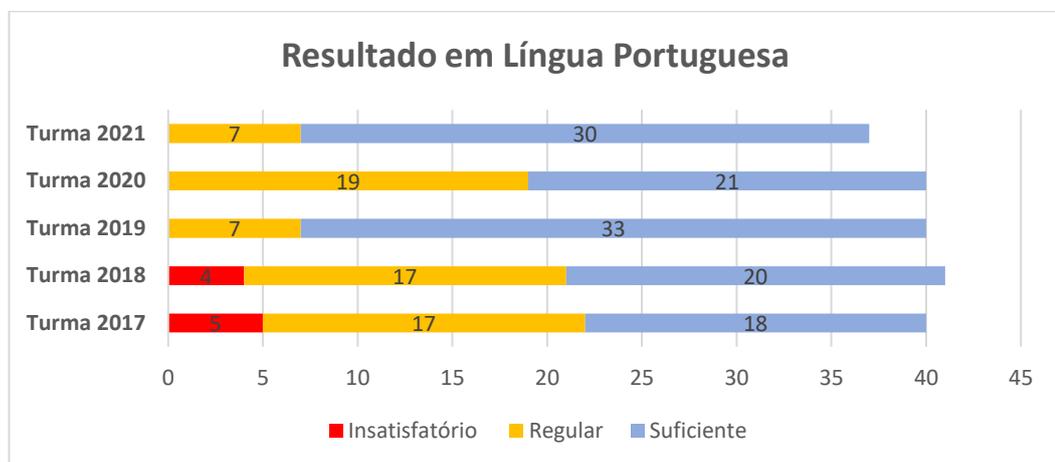
fundamentais, pois permite identificar conhecimentos prévios, habilidades e dificuldades individuais, possibilitando aos docentes e a equipe multiprofissional um planejamento personalizado e intervenções mais assertivas.

A avaliação diagnóstica é aplicada junto com o questionário do perfil do aluno para todas as turmas dos cursos técnicos integrados ingressantes no IFCE *campus* Boa Viagem. A avaliação diagnóstica contém 15 questões de Língua Portuguesa e 15 Questões de Matemática, sendo o resultado apresentado em três perfis: Insatisfatório (para aqueles que acertam entre 0 a 5 questões), Regular (para aqueles que acertam entre 6 a 10 questões) e Suficiente (para aqueles que acertam entre 11 a 15 questões).

Dessa forma, são cobrados na avaliação diagnóstica conhecimentos essenciais que eles deveriam ter desenvolvidos ao longo do ensino fundamental, nessas duas áreas do conhecimento, que formam a base para o conhecimento mais avançado ao longo do ensino médio e são fundamentais para o desenvolvimento das competências necessárias para a vida acadêmica e profissional.

Sendo assim, apresentaremos nos gráficos abaixo os resultados da avaliação diagnóstica das 5 turmas do curso Técnico Integrado em Redes de Computadores que já concluíram seus ciclos formativos.

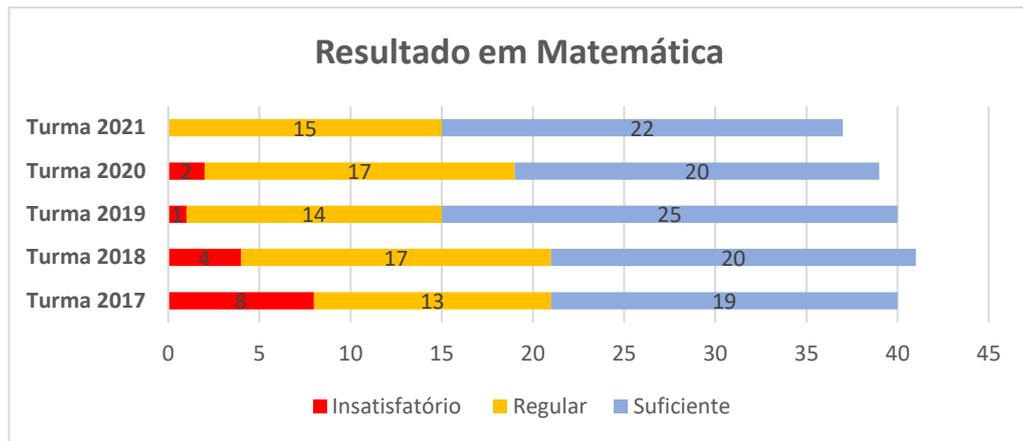
Gráfico 1: Resultado da Avaliação Diagnóstica em Língua Portuguesa



Fonte: Dados dos autores, 2024.

Segue abaixo o resultado da avaliação diagnóstica, das referidas turmas, em Matemática.

Gráfico 2: Resultado da Avaliação Diagnóstica em Matemática



Fonte: Dados dos autores, 2024

Considerando os resultados apresentados da avaliação diagnóstica em Língua Portuguesa e Matemática, podemos verificar que o perfil de aprendizado em conhecimentos dessas duas áreas pelos discentes ingressantes no curso integrado do IFCE *campus* Boa Viagem estão divididos em três perfis, em média entre 5% a 10%, dos discentes apresentaram resultado insatisfatório, entre 30% a 50% apresentaram resultados regulares e entre 40% a 55% apresentaram resultados satisfatório, sendo a Matemática a área que apresentou o maior número de estudantes em situação Insatisfatória.

Com o resultado da avaliação diagnóstica, o planejamento das intervenções pedagógicas passam a ser personalizadas atendendo o ritmo e a particularidade de cada estudante, sendo as intervenções mais focalizadas nos discentes que apresentaram maiores dificuldades, evitando, assim, que esses problemas se agravem ao longo do curso. São exemplos de intervenções didático pedagógico: o plano de estudo individual, disponibilidade de horário para tira dúvidas com os professores das disciplinas, formação de grupos de estudos, encaminhamento para os programas e serviços institucionais e disponibilização de material didático (exercícios, vídeos, slides, etc) para recuperação das aprendizagens.

Outro fator importante para as intervenções pedagógicas mais assertivas foi o levantamento do perfil discente, pois essas informações permitiram conhecer melhor os estudantes do curso.

Através do questionário do perfil do estudante, verificamos que 82% das matrículas são oriundas de escolas públicas, sendo 18% de escolas particulares, sendo que 85% dos discentes residem na zona urbana e 15% na zona rural. Todos os discente indicaram que tem acesso a internet, tem disponibilidade de tempo para estudar em casa e nenhum aluno indicou que trabalha. Outro dado levantado no questionário são as temáticas que os discentes gostaria que a instituição trabalhasse com eles, ficando 45%

com o tema de como organizar os estudos, 45% cinema, literatura, dança e teatro e 10% para orientação profissional.

Observamos pelo perfil estudantil que os discentes que apresentaram situação insatisfatória na avaliação diagnóstica, 92% são de escolas públicas e 45% destes da zona rural, 76% se auto declaram pardo ou preto e 88% ingressaram no curso através de reservas de vagas.

Verificamos através desse perfil de alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem que fatores de recursos limitados, socioeconômicos, ambiente familiar, falta de estímulo educacional, transtornos emocionais e comportamentais, desigualdades de oportunidades e expectativas baixas são os principais entraves ao percurso formativo exitoso.

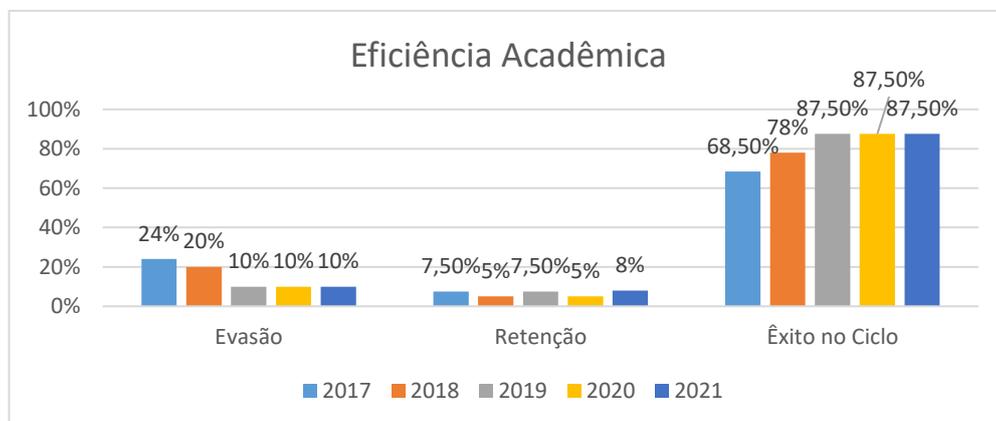
Portanto, conhecer essas dificuldade e implementar ações pedagógicas que garantam igualdade de oportunidades de aprendizagem, investir em recursos e promover programas de apoio que atendam às necessidades específicas desses alunos é fundamental para o sucesso escolar.

c) Inserção nos Programas Institucionais

Os Programas Institucionais desempenharam papel fundamental na permanência e êxito estudantil, garantindo oportunidades de aprendizagens, é o que verificamos através do acompanhamento do percurso formativo dos discentes das 5 turmas de Redes de Computadores.

O gráfico abaixo mostra a eficiência acadêmica das turmas em análise do curso Técnico Integrado em Redes de Computadores.

Gráfico 3 – Dados de Eficácia Acadêmica



Fonte: Dados dos autores, 2024.

Observamos através do gráfico 3 que o êxito no ciclo formativo das turmas melhoraram consideravelmente a partir de 2019, mantendo o mesmo índice nas turmas de 2020 e 2021, a observação desse indicador reflete a melhora da estrutura institucional que passou a contar com mais servidores (docentes e técnicos administrativo), maior oferta de serviços de assistência estudantil e programas de apoio acadêmico.

Os programas de maior efetividade relacionados ao apoio acadêmico foram: a política de auxílio estudantil, os Jogos Internos do IFCE, bolsas de pesquisa e extensão, bolsa de monitoria, reformulação curricular (o curso passou de 4 anos para 3 anos), fomento a eventos científicos, olimpíadas acadêmicas e culturais, oferta dos serviços e apoio da assistência estudantil (psicologia, nutrição, enfermagem, assistência social e assistente de aluno), apoio pedagógico com ações de orientação de estudos, cursos de nivelamento e preparatório para o ENEM.

Sendo assim, a maior oferta de programas institucionais foi decisiva para a garantia de oportunidades de aprendizagem para os discentes que apresentaram situação insatisfatória na avaliação diagnóstica. Verificamos que esses discentes tinham uma propensão maior a evasão e retenção, porém a inserção nos programas possibilitou a melhora no sucesso escolar, é o que podemos inferir pelos dados de eficiência acadêmica das turmas apresentadas no gráfico 3, promovendo não apenas a permanência dos alunos, mas também seu sucesso acadêmico e pessoal.

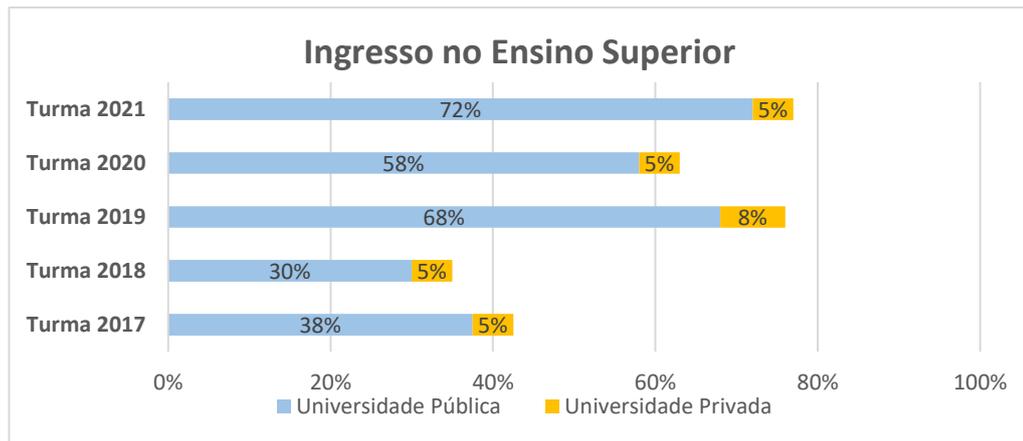
d) Acompanhamento dos Egressos

O acompanhamento dos egressos nos permite verificar se os objetivos do curso estão sendo alcançados e avaliar a efetividade dos programas educacionais, identificando o que funcionou bem e o que precisa ser melhorado.

Sendo assim, o acompanhamento dos egressos pode oferecer informações valiosas para a atualização do currículo e metodologias de ensino, garantido que a formação oferecida esteja alinhada às necessidades da sociedade.

O gráfico abaixo indica o percentual de discente das 5 turmas do curso técnico em Redes de Computadores que ingressaram no ensino superior.

Gráfico 4: Ingresso no Ensino Superior



Fonte: dados dos autores, 2024.

Percebemos através do gráfico 4 que o ingresso na universidade, sendo um dos objetivos do curso a continuidade dos estudos, teve um aumento considerável nas turmas de 2019, 2020 e 2021 se comparado com as turmas de 2017 e 2018. Inferimos que a melhora desse indicador reflete a melhora da estrutura institucional com mais servidores e recursos para oferta de programas institucionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo iniciou-se com o objetivo de analisar os dados educacionais das turmas dos cursos técnicos integrados do IFCE *campus* Boa Viagem, percebendo os desafios e possibilidades para o percurso formativo exitoso. Nesta perspectiva, apresentamos e analisamos os indicadores de ensino de 5 turmas que já concluíram seu ciclo formativo no IFCE *campus* Boa Viagem.

Verificamos os processos e estratégias desenvolvidas para a efetivação da garantia de oportunidades iguais de aprendizagem aos discentes, possibilitando a permanência e o êxito estudantil.

Observou-se, a partir do estudo, que o diagnóstico da situação de aprendizagem e a construção do perfil dos alunos foram fundamentais para as intervenções pedagógicas mais assertivas, o que possibilitou a criação de um ambiente escolar mais inclusivo e motivador, com oportunidades de aprendizagens para todos. A construção desse perfil estudantil promoveu a oferta de serviços e programas institucionais que foram cruciais para a permanência e o êxito estudantil, dando condições para que os alunos continuassem seus estudos com o aumento de ingressantes em cursos de nível superior.

Portanto, constata-se que as intervenções pedagógicas que tiveram maior impacto na permanência e êxito estudantil foram a avaliação diagnóstica e a construção do perfil dos alunos que ingressam na instituição e a elaboração de programas institucionais focado nas particularidades e preferências dos discentes, refletindo em maiores oportunidades de aprendizagens e melhora nos indicadores eficiência acadêmicas das turmas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Senado Federal, 2005. Disponível em: . Acesso em: 15. set. 2024.

CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

KRAWCZYK, Nora. **O ensino Médio no Brasil**. São Paulo: Ação Educativa, 2009.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M.C.S. et al. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes. 1994.

NEVES, S. **Psicologia, Diversidade Social e Multiculturalidade: Caminhos cruzados**. Psychologica, 45, 125-145, 2007.

Oliveira, C.A. **A pesquisa escolar em tempos de internet: reflexões sobre essa prática pedagógica**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SNYDERS, Georges. **Escola, classe e luta de classes**. São Paulo: Centauro, 2005.

SNYDERS, G. **Escola, Classes e Luta de Classes**. São Paulo, Centauro, 2005.